

Cite: as cercas devem dividir as propriedades, mas não os
homens
FEDERACITE.

Fôlder / 2010

Cód. Acervo: 48808

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/48808>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:05

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

O que é e o que faz a **FEDERACITE?**

Os CITES compõem a Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências - FEDERACITE, com sede no Parque Assis Brasil, em Esteio, cuja diretoria é eleita a cada dois anos. Um dos princípios básicos da Instituição é debater e trocar experiências com inteira liberdade, sem amarras burocráticas. A FEDERACITE organiza, pelo menos, uma assembleia anual dos CITES. Realiza viagens técnicas, assina convênios, disponibiliza palestras técnicas, especialmente durante a Fenasul e a Expointer. Da mesma forma, promove o aprimoramento dos CITES, através dos grupos de inteligência competitiva como: planejamento, tecnologia, certificações e projetos. Além disso, escolhe, anualmente, a propriedade "Citeana de Ponta" e o "CITE do Ano". Faz a integração dos CITES, principalmente através do seu site, e publica, a cada ano, um livro técnico sobre agropecuária.

Como funcionam os **CITES?**

As reuniões são coordenadas por um presidente eleito. É muito importante que cada CITE tenha um assessor técnico. Na maioria dos CITES, este acompanhamento é realizado por um técnico da Emater/RS-Ascar. Sugere-se um planejamento anual das reuniões e, se possível, alinhado com os temas que mais preocupam o grupo. Como o objetivo do CITE é o crescimento do grupo, as reuniões devem ser registradas em atas, de maneira a possibilitar o acompanhamento e a evolução dos números de cada propriedade.

Crie um **CITE!** Vamos trabalhar e progredir juntos!

Para maiores informações
consulte o site da **FEDERACITE**.
www.federacite.com.br
ou um escritório da **Emater/RS-Ascar**.

Apoio:

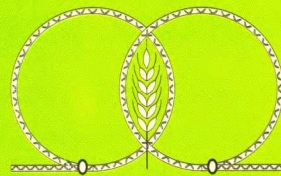
EMATER/RS ASCAR

Comênio:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PECUÁRIA ADMINISTRATIVA

CITE

*"As cercas devem
dividir as
propriedades,
mas não os homens."*



FEDERACITE

Qual é
o objetivo do
CITE?

Quem pode
participar do
CITE?

Como
organizar um
CITE?

O CITE (Clube de Integração e Troca de Experiências) é um tipo de associação em que um grupo de produtores rurais se reúne, uma vez por mês, para debater e trocar experiências a respeito de assuntos relacionados com o desenvolvimento rural e outros interesses comuns. É uma forma organizada de discutir o que acontece de mais importante no agronegócio. Inclui visita à propriedade de um dos produtores, uma vez por ano, para análise do empreendimento: o que está funcionando bem e o que merece sugestões para melhorias. Da mesma forma, prevê palestras técnicas, exame da situação da agropecuária e perspectivas futuras, assim como ações organizadas referentes à aquisição de insumos, ao crédito rural, às boas práticas agropecuárias, à gestão das cadeias produtivas e a outros assuntos relacionados ao setor primário.

Em princípio, qualquer produtor rural, independente do tamanho da propriedade e grau de desenvolvimento tecnológico, pode participar do CITE. É natural que os membros dos CITEs tenham interesses comuns e certas afinidades. Isto significa que poderão participar de CITEs produtores envolvidos com atividades que constituem o complexo do agronegócio, tais como: produção de grãos, carne, leite, hortigranjeiros, envolvendo, também, atividades agrosilvipastoris, assim como piscicultura, apicultura, agroindústria e outros segmentos da produção rural.

De uma maneira geral, os CITEs são criados a partir de iniciativas de lideranças locais. Um ou mais produtores, conhecedores da filosofia dos CITEs e dos seus objetivos, convidam outros produtores para participar desse tipo de organização. A Emater/RS-Ascar é a entidade mais habilitada para ajudar na organização de um novo grupo, em face do Termo de Cooperação Técnica firmado com a FEDERACITE. Em geral, os CITEs são formados com 12 integrantes, mas nada impede que esse número seja um pouco menor ou maior. A oficialização dos CITEs é feita pela FEDERACITE. Os CITEs, através da FEDERACITE, integram-se aos programas de desenvolvimento rural de outras instituições como Emater/RS-Ascar, Embrapa, Farsul, Senar, Sebrae, Fetag, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio, Secretaria da Ciência e Tecnologia, Universidades, Fepagro, Cooperativas, Sindicatos de Empregadores Rurais, Sindicatos de Trabalhadores Rurais e outras entidades envolvidas com o meio rural.

